

GALERIA PALÁCIO

Andrés Stephanou: *Partículas*

5 de maio – 23 de junho de 2019

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Partículas*, a terceira exposição individual de Andrés Stephanou com a galeria. Duas novas obras são apresentadas: *Partículas* (simulação generativa, 2018–2019) e *1 minuto* (2019).

Na simulação generativa *Partículas*, uma massa concentrada de partículas performa orquestradamente em movimento contínuo no espaço, sob atividade não programada. Com uma operação gerenciada por algoritmos randomizados e realizada por um computador de alto desempenho, *Partículas* é gerada por um novo software concebido pelo artista. Os algoritmos randomizados conduzem o sistema digital em direção à uma organização imprevisível, explorando a capacidade de um sistema construído digitalmente atingir, por si só, um padrão auto-organizado de existência, sem nenhuma força externa – sob processo de constante rearranjo composicional. A cada hora operando na exposição, *Partículas* produz mais de duzentas mil versões distintas. A organização estrutural produzida pelo software no instante presente não volta a ocorrer no futuro – uma organização estrutural irreplicável é gerada a cada instante de tempo.

Milhares de partículas autopropulsadas em constante movimento e interação resultam em um sistema de vida artificial auto-estruturado e auto-sustentável, introduzindo comportamento autoguiado e moldando seu próprio organismo. O artista descreve *Partículas* como 'um organismo digital com vida própria, composto em tempo real, livre para atuar em seu contexto'. *Partículas* replica a alterabilidade constante e a variabilidade infinita presente em processos de formação de padrões da natureza – no mais amplo campo de subjetividade. *Partículas* introduz a noção de que todo padrão presente na natureza é uma equação irreplicável, composta por uma complexa cadeia inter-relacionada de processos que se conectam com o ambiente. Um círculo relacional entre o ambiente (contexto) no qual o padrão reside, sua arquitetura (forma) e sua dinâmica (função).

1 minuto apresenta uma linha de luz impalpável ao público, projetada em uma parede da galeria. Performando um processo rotativo completo de sessenta segundos, *1 minuto* propõe percepção e noção à equivalência e velocidade da passagem do tempo, a partir de uma experiência contemplativa. Incorpórea ao espectador, a obra rompe noções de materialidade através do uso de algoritmos como matéria-prima.

Andrés Stephanou (1993, Porto Alegre, Brasil) vive e trabalha em Porto Alegre.